



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
**SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**  
**SECRETARIA ADJUNTA DE HABITAÇÃO**  
**FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL**

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025**

Aos 20 dias do mês de fevereiro de 2025, às 10h, iniciou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social do ano de 2025, na sala de reunião da Secretaria Adjunta de Habitação, convocada através da publicação no Diário Oficial do Município do dia 13 de janeiro de 2025, cuja pauta é **1.** Apresentação das metas para os 6 primeiros meses da nova gestão do Governo; **2.** Criação de novo programa de benefício assistencial; **3.** Plano de ação para a Fronteira; **4.** Regularização Fundiária das Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS; **5.** Projeto de construção de unidades habitacionais em terrenos públicos; **5.** Desapropriações para atendimento a projetos sociais do Município; **6.** Melhorias habitacionais e reformas de prédios de habitação de interesse social. Primeira chamada dos membros do Conselho ocorreu às 10h, estando presentes os seguintes membros: Sra. Ana Lúcia Ribeiro da Conceição – Titular da Secretaria Adjunta de Habitação; Sr. Antônio Jaques Rocha Cavalcante – Suplente do Conselho Regional do Serviço Social, Sr. Milton Silva de Azevedo – Suplente da Secretaria Adjunta de Habitação, Sra. Jancileide Rocha Morgado – Titular do Sindipetro-NF, Sra. Samantha Fragoso Pinto Nunes – Titular da Secretaria Adjunta de Obras e o Vereador Rudneli das Neves Coutinho – Titular da Câmara Municipal de Macaé. Verificou-se que o quórum era suficiente e teve início a reunião. A Sra. Ana Lucia saudou os presentes e esclareceu aos conselheiros que o adiamento da reunião do Conselho se deveu ao fato de, no dia em que a reunião fora agendada – 13/02/2025 - ela ter ido acompanhar a cirurgia de um familiar e o seu suplente estar hospitalizado, tornando assim inviável a reunião. Continuando informou que por determinação do Sr. Prefeito todos os secretários tiveram de apresentar as metas de sua pasta para o primeiro semestre de 2025, e no tocante à Secretaria de Habitação as metas apresentadas foram: Criação de novo programa de benefício assistencial; Plano de ação para a Fronteira; Regularização Fundiária das Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS; Projeto de construção de unidades habitacionais em terrenos públicos; Desapropriações para atendimento a projetos sociais do Município; Melhorias

habitacionais e reformas de prédios de habitação de interesse social. A Sra. Ana Lúcia iniciou a apresentação das metas dizendo da abertura de processo para a reforma dos prédios da Nova Esperança, e que os moradores não possuem qualquer documento que informe quando e em que circunstâncias receberam os imóveis, e que também não há na Semhab registros dessa ação. A Sra. Samantha, recordando da época em que trabalhou na Secretaria de Habitação, disse que irá procurar em seus arquivos, que estão em um HD externo, se localiza os registros dos moradores para auxiliar na identificação de quem ocupava qual apartamento. A Sra. Ana Lúcia informou da abertura de um Termo de Ajuste de Conduta-TAC definindo competências para as melhorias que serão realizadas na fachada dos prédios e nos 64 (sessenta e quatro) apartamentos da Nova Esperança, para resguardo do Município, visto que o empreendimento não é municipal. A Sra. Ana Lúcia disse que conseguiu contato com o responsável do Banco do Brasil junto ao Condomínio Prefeito Carlos Emir – Bosque Azul – e que eles estão entregando os apartamentos sem uma inspeção prévia, e que estes estão sem louças sanitárias, sem portas internas, torneiras etc. ..., e que o Ministério Público já está ciente do fato. A Sra. Samantha perguntou quantos apartamentos ainda estão vazios para serem entregues à população; no que a Sra. Ana Lúcia respondeu: 78. Voltando à questão dos moradores dos prédios da Nova Esperança a Sra. Samantha disse que o extravio das pastas dos moradores causa um espanto em questão de política pública, e que irá entregar os seus arquivos à Semhab através do CMHIS. A Sra. Jancileide lembrou que as parcelas do financiamento dos apartamentos do Bosque Azul foram “perdoadas” pelo governo federal, no que a Sra. Ana Leticia complementou dizendo que: os moradores estão isento do pagamento das mensalidades, mas não das obrigações contratuais. Estão isentos do pagamento, mas continuam mutuários e não proprietários. Voltando com a palavra a Sra. Ana Lúcia abordou o Plano de Ação da Fronteira, disse que está sendo realizado o levantamento das fotos. O Vereador Rudneli informou que foi votado e aprovado na Câmara de Vereadores de Macaé, no dia 18/02/2025, a proposta de criação do Programa Compra Assistida para a Fronteira, e que agora estão aguardando a publicação da respectiva lei pelo Executivo. A Sra. Tatiana da Mata (Secretaria de Desenvolvimento Social Direitos Humanos e Acessibilidade) perguntou se a aquisição do imóvel, pelo Programa Compra Assistida é demorado. A Sra. Ana Lúcia respondeu que a demora maior é na localização do imóvel a ser adquirido, e que para agilizar o processo a lei está sendo alterada para permitir que a aquisição possa ser realizada em qualquer área do Município. A Sra. Samantha explicou que a abordagem pela Secretaria Adjunta de Defesa Civil deveria ser mais humanizada, que falta “acolhida” em um momento tão triste para as famílias que têm as suas casas

condenadas à demolição; que faz falta a presença de um profissional do Serviço Social nessas abordagens; que eles têm o poder de polícia, mas não há conforto em suas palavras. O Sr. Antônio Jaques pontuou que em situações de resistência é necessário que haja como contrapartida segurança e confiança. Que pelo lado das famílias que sofrem a abordagem da Defesa Civil o pensamento é: “eles querem que a gente saia, mas quais são os prazos e as garantias que eles nos dão?” A Sra. Tatiana da Mata sugeriu que a Defesa Civil passe a utilizar os serviços dos CRAS de abrangência, que estão em 9 (nove) bairros, nas abordagens que vierem a realizar. A Sra. Samantha pediu para falar sobre o programa aluguel intervenção urbana. Disse que a Secretaria Adjunta de Obras é o maior demandante deste Programa, e que não estão encontrando imóveis para alugar no valor de R\$ 990,00. Informou que o Aluguel intervenção urbana quando de sua criação foi pensado para atender famílias residentes em ZEIS e comunidades de menor renda, mas que a Semob atua em toda a cidade, e que no momento estão com um caso concreto em que há a necessidade de atender a três núcleos familiares que vivem próximos uns dos outros. Com a concordância da Sra. Ana Lúcia, o Sr. Milton Azevedo disse que iria estudar o caso e propor ajustes no Programa para atender essas demandas que não haviam sido previstas, elevando o valor do benefício, visto haver o interesse do Município, que atua não apenas em ZEIS, mas também em áreas nobres. A Sra. Ana Lúcia informou que no ano de 2025 a previsão é realizar 120 melhorias habitacionais. Do total das 600 previstas, estima-se que em torno de 50 melhorias não poderiam ser atendidas porque o programa não prevê a realização de reparos na fiação elétrica, rede hidráulica e telhado. Para contornar esse obstáculo o Prefeito foi consultado e autorizou a realização de uma rerratificação do contrato. O Sr. Milton Azevedo informou que um novo benefício assistencial está sendo criado para atender especificamente as demandas da Defesa Civil, nos casos em que o imóvel esteja sendo parcialmente interditado, mas sem a indicação de demolição. Esse programa está sendo denominado de Programa de Assistência Técnica e Material. A Sra. Ana Letícia disse das melhorias que serão realizadas no Bosque Azul, lembrando que estão na dependência de cumprimento de exigência por parte da Coordenadoria de Serviços Jurídicos da Semob. A Sra. Ana Lúcia informou que o processo de produção habitacional está parado. Que há a necessidade de um profissional que assine as plantas de hidráulica e elétrica, e que na Semhab não tem profissional com essa qualificação. Pediu para que a Sra. Samantha ajudasse na obtenção das assinaturas, e que o processo está na posse do Secretário de Infraestrutura – Sr. Santiago Borges. Nada mais sendo dito foi encerrada a reunião, cuja lista de participantes e assinaturas se encontra no anexo Lista de Presença da 1ª Reunião Ordinária de 2025.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ  
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA  
SECRETARIA ADJUNTA DE HABITAÇÃO  
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

**LISTA DE PRESEÇA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2.024**

Aos 20 dias do mês de fevereiro de 2025, às 10h, iniciou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social na sala de reunião da Secretaria Adjunta de Habitação, convocada através da publicação no Diário Oficial do Município do dia 13 de fevereiro de 2025, cuja pauta é: **1.** Apresentação das metas para os 6 primeiros meses da nova gestão do Governo; **2.** Criação de novo programa de benefício assistencial; **3.** Plano de ação para a Fronteira; **4.** Regularização Fundiária das Zonas Especiais de Interesse Social-ZEIS; **5.** Projeto de construção de unidades habitacionais em terrenos públicos; **5.** Desapropriações para atendimento a projetos sociais do Município; **6.** Melhorias habitacionais e reformas de prédios de habitação de interesse social. Participaram da reunião os signatários abaixo:

**Membros do Conselho Gestor do FMHIS**

Ana Lúcia Ribeiro da Conceição

*Conceição*

Antônio Jaques Rocha Cavalcante

*Rocha Cavalcante*

Eliane Monteiro Feres

Jancileide Rocha Morgado

*Morgado*

Jorge Luis da Silva Ramos

Leopoldo Ferreira Antunes

Michel Cardoso Peçanha

Milton Silva de Azevedo

Samantha Fragoso Pinto Nunes

Vereador Rudneli das Neves Coutinho

Vereador Tico Jardim

Vitor Magalhães Gonçalves

**Demais Participantes**

Ana Letícia Lowenstein Silveira

*Silveira*

*Tatiana Rocha da Mata*